

### **Objetivo:**

A produção ciência econômica no Brasil nasce da necessidade de se dar uma resposta autônoma ao que viria a ser o papel do Brasil em um mundo que se constituía definitivamente como um espaço de relação entre nações, por isso nasce como crítica. Pensar a economia de uma nação exigia a referência uma ideia de nação e esta concepção estava em disputa no início do século XX, não tendo deixado de ser controversa até os dias atuais. No entanto, a concepção do que é "verdadeiramente" nacional parte da construção social de uma identidade que tem referência em uma história. A forma de contar a história de uma nação é uma escolha e tem sempre uma perspectiva que a recorta. Qual a nossa história? O que nos identifica como nação? Existe ou existiu um projeto nacional? Qual o nosso desenvolvimento? O que há de autônomo e qual a heteronomia em nosso padrão de desenvolvimento? Tais perguntas orientam este curso que possui como objetivo compreender a formação do Brasil que vivemos e sua expressão no campo do pensamento a fim de transformá-lo.

### **Ementa:**

Raízes do conceito de nação; Nacionalismo x nação: um debate; Nação e nacionalismo no debate econômico; Projeto de nação e a questão do desenvolvimento; Desenvolvimentos: agrarismo x industrialismo; desenvolvimento como conceito de crítica: o debate do subdesenvolvimento; desenvolvimento em perspectiva heterodoxa: para além do subdesenvolvimento.

### **Programa e Bibliografia Básica:**

#### **MODULO I – CONSTRUÇÃO DA NAÇÃO NO PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO**

a. Raízes do conceito de nação e do nacionalismo no Brasil e no pensamento econômico brasileiro:

SCHWARCZ, L.M. e STARLING, H.M.; Segundo Reinado: enfim uma nação nos trópicos in Schawarcz e Starling Brasil: uma biografia, São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LESSA, C.; Nação e nacionalismo a partir da experiência Brasileira. Revista ESTUDOS AVANÇADOS nº 22 (62),p.237-256, 2008

FONSECA, P. C. D. . Gênese e Precursores do Desenvolvimentismo no Brasil. Pesquisa & Debate, São Paulo, SP, v. 15, n. nº 2 (26), p. 225-256, 2004.

SODRÉ, N. W.. Raízes históricas do nacionalismo brasileiro in Munteal, O.; Ventapane,J.; Freixo, A. (org.). O Brasil de João Goulart: um projeto de Nação, p.93-110, Rio de Janeiro:Ed. Contraponto, 2006.

VEIRA, W.; Construção da Nação no pensamento de Celso Furtado, Campinas: Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2010

IANNI, O. ; Nacionalismo Econômico e capitalismo Nacional in Ianni, O.; Estado e Planejamento Econômico no Brasil, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

b. Debates sobre o nacional e seus projetos:

PEREIRA, L.C.B.; Interpretações sobre o Brasil in Loureiro, M. R.. 50 anos de Ciência Econômica no Brasil, p. 17-71, São Paulo: Ed. Vozes, 1997.

PAULA, João Antônio de; Caio Prado Júnior e o desenvolvimento econômico brasileiro in Pesquisa & Debate , volume 17, número 1 (29) pp. 1-19, São Paulo, 2006

COUTINHO, Carlos Nelson; A imagem do Brasil na Obra de Caio Prado Junior in Cultura e Sociedade no Brasil, SP:Expressão Popular, 2011.

SAMPAIO JR., P.A; Entre a Nação e a Barbárie: os dilemas do Capitalismo Dependente, São Paulo:Ed. Vozes, 1999.

FERNANDES, F.; A Revolução Burguesa no Brasil. RJ: Nova Aguillar, 2000. "Intérpretes do Brasil", v. 3.

PRADO JR.; A Revolução Brasileira, São Paulo: Editora Brasiliense, 1966.

FONTES, V.; O Brasil Capital-imperialista (Cap.6) in Fontes, V. O Brasil eu Capital Imperialismo, Rio de Janeiro: EditoraUFRJ, 2012.

MOLLO, Maria de Lourdes ; FONSECA, P. C. D. . Desenvolvimentismo e Novo-Desenvolvimentismo: Raízes Teóricas e Precisões Conceituais. Revista de Economia Política (Impresso), v. 33, p. 222-239, 2013.

## MÓDULO II: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO: CONTROVÉRSIAS.

a. A polêmica do desenvolvimentismo: Roberto Simonsen e Eugênio Gudin.

SIMONSEN, R. e GUDIN, E.; A controvérsia do planejamento na economia brasileira, Brasília: IPEA, 2010.

TEIXEIRA, A., MARINGONI, G., GENTIL, D.L. Desenvolvimento: o debate pioneiro de 1944-1945, Brasília: IPEA, 2010.

b. A concepção crítica do desenvolvimento econômico brasileiro entre a reforma e a revolução: Caio Prado Jr., Celso Furtado e Florestan Fernandes.

REGO, R.M.L.; Sentimento do Brasil: Caio Prado Junior- Continuidades e mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira; Campinas:Editora Unicamp,2000

SAMPAIO JR., P.A; Entre a Nação e a Barbárie: os dilemas do Capitalismo Dependente, São Paulo:Ed. Vozes, 1999.

FURTADO, CELSO; O Mito do desenvolvimento econômico in Celso Furtado Essencial, São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

FURTADO, CELSO; Subdesenvolvimento e dependência:as conexões fundamentais in Celso Furtado Essencial, São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

c. Desenvolvimento econômico em perspectiva heterodoxa: Francisco de Oliveira, Ignácio Rangel e Maria da Conceição Tavares.

OLIVEIRA, F.; Crítica à razão dualista/O ornitorrinco, São Paulo: Boitempo, 2003

RANGEL, I. (1981). A história da dualidade brasileira in Revista de Economia Política, vol 1, nº4, 1981

RANGEL, I. (1973-1981), O papel da tecnologia no Brasil in RANGEL, Ignácio (2005); Obras reunidas, volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

TAVARES, M.C.; Império Território e dinheiro in "Império, território e dinheiro", in J.L. Fiori, Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Ed. Vozes, 1999.

TAVARES, M.C.; Subdesenvolvimento, dominação e luta de classes in Maria da Conceição Tavares (org.), Celso Furtado e o Brasil, São Paulo:Perseu Abramo, 2000.